

MASTOCITOMA CUTÂNEO EM CÃES- RELATO DE CASO

Bariani, Mario Henrique

Souza, Freddi Bardela

Talon, Douglas Balielo

DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAMED

Santos, Paulo César Gonçalves dos

DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAMED

RESUMO

Mastocitoma é a neoplasia cutânea mais freqüente do cão. Ocorre principalmente em cães com idade média de 8-9 anos, e não existe aparente predileção por sexo. Os Mastócitos são células residentes do tecido conjuntivo, de origem hematopoética e longa vida, que mantêm a capacidade de proliferar após a maturação. O achado característico de mastócitos maduros é a presença de grânulos citoplasmáticos que contêm substâncias biologicamente ativas, como histamina e heparina. O diagnóstico definitivo é realizado por preparações citológicas e histológicas.

Palavras Chaves: neoplasia em cães, neoplasia cutânea, mastocitoma

Tema –central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

Mastocitoma is the more frequent cutaneous neoplasia of the dog. It happens mainly in dogs with medium age 8-9 years old, and apparent predilection doesn't exist for sex. Mastócitos are resident cells of the conjunctive fabric, of origin hematopoetica and long life that maintain the capacity to proliferate after the maturation. The characteristic discovery of ripe mastócitos is the presence of granules cytoplasmáticos that you/they contain substances biologically active, as histamine and heparin. The definitive diagnosis is accomplished by cytological preparations and histological.

Key Words: neoplasia in dogs, cutaneous neoplasia, mastocitoma

Central Theme: Medicina Veterinária

1. INTRODUÇÃO

A prevalência de câncer em cães está aumentando consideravelmente. A crescente incidência das afecções neoplásicas nessa espécie tem várias razões, entre elas está a maior longevidade observada nestes animais. Os fatores como a nutrição com dietas balanceadas, as vacinações prevenindo mais precocemente as doenças infectocontagiosas, os precisos métodos de diagnóstico e também os protocolos terapêuticos cada vez mais específicos e eficazes, contribuem para a maior longevidade dos cães (NELSON ,1992).

Mastocitoma é a neoplasia cutânea mais freqüente do cão, compreende 7 a 21% dos tumores cutâneos caninos e 11 a 27% das neoplasias malignas .Ocorre principalmente em cães com idade média de 8-9 anos, e não existe aparente predileção por sexo (SCOTT et al., 1996). As raças mais predispostas são Boxer, Boston Terrier, Bull Terrier, Labrador Retriever, Fox Terrier, Beagle e Schnauzer (Patnaik et al., 1984; Vail, 1996). Contudo, recentes levantamentos demonstram que cães sem raça definida e das raças Cocker Spaniel, Pit Bull Terrier e Shar-Pei também são predispostos aos mastocitomas (MILLER, 1995).

Mastócitos são células residentes do tecido conjuntivo, de origem hematopoética e longa vida, que mantêm a capacidade de proliferar após a maturação. O achado característico de mastócitos maduros é a presença de grânulos citoplasmáticos que contêm substâncias biologicamente ativas, como histamina e heparina (METCALFE ET AL., 1997).

A causa dos mastocitomas não está completamente elucidada, mas recentemente se indicou que há mutações no ponto do gene c-kit, que codifica o domínio justamembrana do receptor tirosina-quinase do stem cell factor (SCF), em mastócitos neoplásicos de cães . A principal mutação encontrada foi duplicação que causa fosforilação constitutiva do receptor, sem a necessidade da ligação com SCF. Isso explica o crescimento descontrolado dos tumores e a relação positiva das duplicações com a malignidade do mastocitoma (NELSON ,1992).As células neoplásicas exibem graus variáveis de diferenciação, cm base na presença e proeminência de seus granulos citoplasmáticos e o índice mitotico das celulas tem sido utilizado

subjetivamente na classificação dessa neoplasia com finalidade de prognóstico , em três graus (JONES, et al., 1997). Considera-se grau I (bem diferenciado) os mastócitos de cães que apresentam numerosos grânulos mitocromáticos destintos com pequeno nucleo uniforme . No grau II (intermediário) os mastócitos apresentam pouco ou nenhum grânulo citoplasmático e os núcleos exibem acentuado atipia com figuras de mitose (RASKIN , ET AL ;2003)

O diagnóstico definitivo é realizado por preparações citológicas e histológicas. Para um prognóstico acurado, é necessário avaliar o grau histológico pelo método de rotina da hematoxilina-eosina (HE), com auxílio de colorações especiais como azul de toluidina e região organizadora nucleolar argirofílica (AgNOR) (JONES,1997).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendido no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED, cão , macho , SRD 04 anos de idade , apresentando um nódulo ulcerad arredondado no membro anterior direito , medindo aproximadamente 3 cm com um desenvolvimento de 2 meses.Foi solicitado ao Laboratório de Patologia Veterinária um exame citopatológico , sendo o mesmo realizado pelo método de rotina (CAAF- citologia por agulha fina) , foi elaborado um esfregaço e em seguida as lâminas foram fixadas em alcool etílico etílico absoluto por 5 min e depois coradas com giensa por 20 min e deixadas para secar . Posteriormente foi utilizado um microscopio óptico para o diagnóstico final.

3. RESULTADOS:

Microscopicamente o animal apresentou células redondas, citoplasma abundante com granulação acentuada e alterações nucleares de magnitude. Incluem cromatina grosseira , anisotose anicariose e elevada proporção de nucleos proeminentes, característico de mastocitoma.

4. CONCLUSÃO:

O mastocitoma caracteriza-se por uma neoplasia do grupo de células redondas sendo maligna , infiltrativa e pode levar as metástases . Mas se diagnostica rapidamente o animal pode ser submetido a uma cirurgia ou quimioterapia. Essa neoplasia constitui-se em três graus quando mais alto o seu grau maior sua malignidade. O prognóstico na maioria das vezes é reservado devido a sua infiltração e seu alto nível metastático.

5. REFERÊNCIAS

- JONES, THOMAS C., HUNT, RONALD D., KING NORVAL W. Patologia Veterinária. 6 ed. Barueri – SP: Manole Ltda , p. 879-880. 1997.
- METCALFE, D.D.; BARAM, D.; MEKORI, Y.A. Mast cells. *Physiol. Rev.*, v.77, p.1033-1079, 1997.
- MILLER, D.M. The occurrence of mast cell tumors in young Shar-Peis. *J. Vet. Diagn. Invest.*, v.7, p.360-363, 1995.
- NELSON , RICHARD W. , COUTO, GUILLERMO C., Medicina interna de pequenos animais 2 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan S.A. p. 901. 1992.
- TIZARD, I.R. (Ed). *Imunologia veterinária: uma introdução*. 5.ed. São Paulo: Roca, 1998. 545p.
- SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.(Eds.). *Dermatologia de pequenos animais*. 5.ed.Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. Cap.19. p.926- 1054